

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II
SABRIANE DE JESUS OLIVEIRA

**O USO DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA
ODONTOLOGIA**

LAGES
2020

SABRIANE DE JESUS OLIVEIRA

**O USO DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA
ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST, como requisito obrigatório
para obtenção do grau de Bacharel em
Odontologia.

Orientadora: Profa. M. Carla Cioato Piardi

LAGES

2020

O USO DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA ODONTOLOGIA.

Sabriane de Jesus Oliveira¹

Carla Piardi²

RESUMO

Introdução: A acupuntura é uma terapia holística, com origem na Medicina Tradicional Chinesa. Existem no corpo humano os pontos de acupuntura ou acupontos, que são estimulados com diversos materiais, os mais utilizados são as agulhas finas, que são inseridas na superfície da pele onde acarreta liberação de moléculas, que irão bloquear as informações dolorosas, causando outras sensações ao redor do acuponto, indicando assim sua eficiência. **Objetivo:** Avaliar o uso da acupuntura como terapia complementar na odontologia, e através disso, pressupõe que haverá conhecimento suficiente para indicar a mesma, a qual é subinformada, aos pacientes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou portais acadêmicos, sites, revistas e livros que abordavam a acupuntura, independente da área odontológica envolvida. **Resultados:** A maioria dos estudos apresenta benefícios do uso da acupuntura para os cirurgiões-dentistas, desde que, com as técnicas e materiais corretos e conhecimento suficiente para realizar sua aplicação. **Conclusão:** A acupuntura apresenta resultados positivos, o que classifica como uma excelente alternativa como terapia complementar na Odontologia.

Palavras-chave: Acupuntura. Analgesia. Odontologia.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia, 10ª fase, disciplina tcc II, do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Orientadora do projeto e Professora Mestre em Clínica Odontológica- Periodontial do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE USE OF ACUPUNCTURE AS COMPLEMENTARY THERAPY IN DENTISTRY.

Sabriane de Jesus Oliveira¹

Carla Piardi²

ABSTRACT

Introduction: Acupuncture is a holistic therapy, originating in Traditional Chinese Medicine. There are acupuncture points or acupoints in the human body, which are stimulated with different materials, the most used are thin needles, which are inserted in the skin surface where it causes the release of molecules, which will block painful information, causing other sensations to the body. around the acuponto, thus indicating its efficiency. **Objective:** To evaluate the use of acupuncture as complementary therapy in dentistry, and through this, it assumes that there will be enough knowledge to indicate it, which is under-informed, to patients. **Materials and Methods:** This is a bibliographic review, which used academic portals, websites, magazines and books that addressed acupuncture, regardless of the dental area involved. **Results:** Most studies show benefits of using acupuncture for dentists, as long as they have the correct techniques and materials and sufficient knowledge to apply them. **Conclusion:** Acupuncture shows positive results, which it classifies as an excellent alternative as a complementary therapy in Dentistry.

Keywords: Acupuncture. Analgesia. Dentistry.

¹ Student of the Dentistry Course, 10th phase, discipline tcc II, from Centro Universitário UNIFACVEST.

² Project advisor and Master Professor in Dental Clinic - Periodontal Dentistry Course at Centro Universitário UNIFACVEST.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
3.1. Terapia holística.....	9
3.1.1. Integração com o Sistema Único de Saúde.....	9
3.2. Acupuntura.....	10
3.2.1. Acupuntura na Odontologia.....	11
3.2.2. Técnicas complementares à Acupuntura.....	12
3.2.3. Indicações.....	16
3.2.4. Contraindicações.....	17
3.2.5. Eventos Adversos.....	17
3.3. Reconhecimento na Odontologia.....	18
4. RESULTADOS.....	20
5. DISCUSSÃO.....	21
6. CONCLUSÃO.....	25
7. REFERÊNCIAS.....	26
8. ANEXOS.....	29

1. INTRODUÇÃO

A acupuntura pode ser utilizada no tratamento de diversas doenças, ou até mesmo na sua ausência, como por exemplo para prevenção. Sua contraindicação é rara, mas existe. Entre os inúmeros benefícios da acupuntura podemos citar: diminuição do estresse, depressão e ansiedade, regula os batimentos cardíacos, e auxilia até mesmo na suavização de estrias. Embora sua história remonta a mais de 3000 anos, atualmente é bem conhecida, principalmente no tratamento da dor (GRILLO *et al.*; 2015). Segundo Murugesan *et al.*; (2017) a dor é um dos motivos mais comuns pelos quais os pacientes procuram tratamento dentário.

As terapias holísticas estão se tornando cada vez mais parte do cotidiano das pessoas. Hoje, a saúde pública já aderiu a essas terapias como forma de complementar e auxiliar no tratamento pelos profissionais da área da saúde, o que tem demonstrado resultado eficaz em pacientes. Segundo Santos *et al.*; (2015), no Brasil, a demanda por acupuntura no setor público aumentou 128% em dois anos. Entre as diversas formas de terapias holísticas, o presente trabalho, cita em especial, a acupuntura, que faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (TCM). De acordo com Wong *et al.*; (2012) a TCM acredita no conceito de holismo, onde tudo é visto como um todo, sem divisão, sem acreditar que uma coisa independe da outra.

A natureza holística das terapias veiculares está associada na literatura sobre o assunto com a ideia da pessoa como um todo. Assim, entende-se que o ser humano não pode ser entendido como “partes”, e sim onde corpo e espírito estão ligados (BORDES *et al.*; 2018). A acupuntura vem ganhando popularidade e aceitação no ocidente, sendo fomentada no Brasil pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Esta incentiva a inserção dessas práticas no Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção primária (SILVA *et al.*; 2013).

A teoria da acupuntura é baseada na existência de padrões de fluxo de energia (Qi) através do corpo, essenciais para a saúde; e desequilíbrios no fluxo dessa energia são responsáveis pelo aparecimento de doenças (ZOTELLI *et al.*; 2016). As doenças surgem da desorganização da energia funcional que controla e dinamiza os órgãos (ZOTELLI *et al.*; 2017). O agulhamento de um ponto específico contribui para o alívio da dor, e a localização do estímulo determina o efeito terapêutico e a resposta fisiológica. Cada ponto tem uma função específica e indicação para seu uso (GRILLO *et al.*; 2014). O local do ponto de

acupuntura devido à dor de dente pode estar localizado em um local distante da queixa principal (ABDURACHMAN; 2011). Grillo *et al.*; (2014) citam que a maioria dos pacientes (99,17%) recomendaria terapia de acupuntura para outro paciente na mesma situação, de acordo com o estudo, que avaliou pacientes com problemas de desordem temporomandibular tratados por 18 a 20 anos.

Diante do exposto acima, o presente estudo teve como objetivo avaliar os benefícios da acupuntura como terapia complementar na odontologia. Através de uma revisão de literatura, será verificado assim o uso da acupuntura, a integração com o Sistema Único de Saúde, as técnicas complementares, indicações, contraindicações, eventos adversos e seu reconhecimento como prática odontológica, já que se trata de uma área subinformada durante a graduação, onde a mesma apresenta boa repercussão através de estudos já realizados, se tornando assim uma nova opção para o paciente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre acupuntura que contém: apresentação do uso como terapia complementar na odontologia e o seu reconhecimento como prática odontológica.

O estudo utilizou 39 artigos sendo da língua inglesa, espanhola e portuguesa (Brasil), pesquisados no GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED, PORTAL CAPES, SCIELO, GRAY LITERATURE e livros abordando o tema.

As palavras-chave utilizadas foram: acupuntura, analgesia, odontologia.

Foram selecionados artigos publicados de janeiro de 2001 à dezembro de 2019, com período de busca até junho/2020, que estejam relacionando a acupuntura com a Odontologia. Além de revisão de literatura, foram utilizados estudos experimentais e relatos de caso. Os artigos nomeados passaram por uma breve leitura e os de maior interesse serão citados nesta presente revisão.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1. Terapia Holística

A Acupuntura e a Homeopatia seguem o mesmo princípio filosófico: o da totalidade, analisando e tratando o paciente como um todo, e não por partes que se apresentam doentes, como nas áreas médicas tradicionais (ALMEIDA *et al.*). Para Noriega-Roldán *et al.*; (2015), é importante harmonizar as dimensões emocional, social, física e espiritual da pessoa, além de estimular o próprio processo de cura.

Segundo Almeida *et al.*; compreende como tratamentos também chamados de alternativos ou complementares, a homeopatia, acupuntura, fitoterapia, cromoterapia, musicoterapia, florais, reiki e cura prânica. Já Góis.; (2007) recomenda a ampliação nos serviços públicos e nas ações públicas multidisciplinares como opção eficaz, natural e de baixo custo. É de fundamental importância que os profissionais da área de saúde estejam familiarizados com o assunto para que possam discorrer sobre essa questão (ALMEIDA *et al.*).

3.1.1. Integração com o Sistema Único de Saúde

De acordo com Sousa *et al.*; (2017) além de fornecer acesso à medicina tradicional chinesa, acupuntura, medicina homeopática, fitoterapia e hidroterapia no SUS, o PNPIC, publicado sob a Ordem Ministerial Nº 971 de maio de 2006, incentiva estados e municípios a desenvolver políticas de Práticas Integrativas e Complementares e, como resultado, 22 dos 27 estados do Brasil prestam serviços de medicina tradicional chinesa e acupuntura por meio do sistema público de saúde.

Através do estudo de Losso *et al.*; (2018), temos uma base de como está atuando nosso estado perante esse assunto: a conclusão foi que existe uma oferta de acupuntura em 26 cidades de Santa Catarina, o que representa 16% da totalidade do estado, a maioria desses acupunturistas atuam em Unidades Básicas de Saúde e a categoria prevalente é de médicos.

No entanto, a disponibilidade e/ou acessibilidade da acupuntura no sistema público de saúde permanece limitada devido a vários fatores: falta de financiamento para a acupuntura; a participação neste debate é amplamente restrita aos atores do governo; falta de referência à acupuntura nas principais ferramentas municipais de gestão da saúde, entre outros (SOUSA *et al.*; 2017).

De acordo com Rui *et al.*; (2013), grande parte de seus entrevistados tinham conhecimento sobre acupuntura, e mostravam interesse nesta oferta pelo SUS, isso demonstra que os pacientes possuem aceitação sobre as técnicas holísticas.

3.2. Acupuntura

Segundo Rizzi *et al.*; (2010), antes de 1500 registros históricos comprovam que os índios brasileiros já praticavam técnicas rudimentares muito semelhantes à Acupuntura, antes da chegada de Pedro Álvares Cabral, através da inserção de espinhos no corpo. Em 1908 os primeiros imigrantes japoneses introduziram sua Acupuntura no Brasil e só em 1977 o Ministério do Trabalho, em convênio com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), definiu a profissão acupunturista sob o código nº 0-79.15 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), por meio do Projeto BRA/70/550.

A acupuntura é uma técnica originária da China há mais de 3 mil anos. A palavra tem etimologia latina e significa acus = agulha e punctura = picada; portanto, é a inserção de agulhas em pontos específicos na pele, chamados acupontos ou pontos de acupuntura, com o objetivo de cura e prevenção de doenças (VASCONCELOS *et al.*; 2011). Rizzi *et al.*; (2010) ressaltam que acupuntura reúne conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos.

A acupuntura é uma técnica terapêutica caracterizada pela inserção de agulhas através da pele nos tecidos subjacentes em diferentes profundidades e em pontos estratégicos do corpo para produzir o efeito terapêutico desejado. Essa terapia apresenta bons resultados diante de muitas enfermidades e possui vantagens acentuadas sobre outras, por exemplo, os instrumentos utilizados são simples e de fácil domínio, econômicos, seguros e não há efeitos colaterais (MORAIS *et al.*; 2015).

Na Acupuntura, a concepção dos Canais de Energia (Meridianos) e dos Pontos de Acupuntura, o diagnóstico energético e o tratamento baseiam-se nos conceitos do Yin e do Yang; dos Cinco Elementos; do Qi (Energia); do Xue (Sangue) e da Teoria dos Zang Fu (Órgãos/Vísceras). A acupuntura possui a finalidade de restaurar, promover e equilibrar as funções energéticas dos tecidos e órgãos, melhorando a circulação sanguínea, aumentando a imunidade, e trazendo bem-estar físico e mental (RIZZI *et al.*; 2010). As agulhas são estimuladas manualmente até o aparecimento da “sensação de

agulha” (De Qi), descrita como uma sensação subjetiva de formigamento, distensão, choque ou aquecimento que erradia da ponta da agulha (GHAZZAOUI *et al.*; 2016).

Os acupontos são regiões da pele em relação íntima com nervos, vasos sanguíneos, tendões, periósteos e cápsulas articulares, e sua estimulação possibilita acesso direto ao sistema nervoso central. A acupuntura também é considerada uma terapia reflexa, em que o estímulo de uma área age sobre outra(s) (VASCONCELOS *et al.*; 2011). Os acupontos são classificados em 4 tipos: tipo I, são pontos motores e também os mais comuns, onde os nervos penetram no músculo; tipo II, encontram-se em regiões onde os nervos se interceptam na porção ventral e dorsal do corpo; tipo III, localizam-se sobre os nervos e plexos superficiais; tipo IV, estão localizados nas junções musculotendinosas (órgãos tendinosos de Golgi são abundantes) (SCHOEN, 2006; GUNN, 1976) *apud* Pantano (2011).

A preocupação com os aspectos legais da Acupuntura no país teve início em 1984 com a criação do Projeto de Lei 3838 da Câmara dos Deputados Federais. Desde então, os Conselhos Federais, preocupados com tal prática pelos seus pares, iniciaram regulamentações próprias: o COFFITO (fisioterapia e terapia ocupacional) em 1985, o CFBM (biomedicina) em 1986, o COFEN (enfermagem) e o CFM (medicina) em 1995, o CFF (farmácia) em 2000, o CFFa (fonoaudiologia) em 2001 e o CFP (psicologia) em 2002 (RIZZI *et al.*; 2010).

Segundo Rizzi *et al.*; (2010), a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a Acupuntura pode ser praticada por diversos profissionais habilitados, formando uma equipe multidisciplinar e que a regulamentação e fiscalização é de competência do seu Conselho Regional.

3.2.1. Acupuntura na Odontologia

Na área odontológica, os primeiros estudos surgiram em 1974, na França, com o Dr. Michel Bresset, que conheceu a técnica na China. Desde então, essa técnica milenar vem adquirindo espaço nos consultórios odontológicos (VIANNA *et al.*; 2008).

Conforme o estudo de Vasconcelos *et al.*; (2011), o uso da acupuntura na Odontologia foi aprovado pela Federação Dentária Internacional (FDI) em 1º de outubro de 2002, em Viena. Era usada para analgesia de procedimentos odontológicos e em síndromes da dor facial crônica e miofascial. Apesar de a acupuntura ser utilizada na supressão da dor há milhares de anos, seu mecanismo básico de ação e sua efetividade

no controle da sintomatologia dolorosa só têm sido estudados de maneira científica recentemente (BRANCO *et al.*; 2005).

A acupuntura, quando seguida as diretrizes recomendadas e praticada por profissionais capacitados, tende a trazer benefícios tanto ao paciente quanto para o cirurgião-dentista, como por exemplo: otimização de tempo no consultório, efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e menor prescrição e administração de medicamentos sistêmicos e anestésicos (NETO *et al.*; 2017). Os autores ainda mencionam que há poucos cirurgiões-dentistas habilitados em acupuntura em todo o Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Em busca de novos tratamentos para o controle da dor, a odontologia preconiza técnicas alternativas para auxiliar os profissionais a proporcionarem mais conforto aos seus pacientes (VASCONCELOS *et al.*; 2011). Porém Moraes *et al.*; (2015), citam que ainda tem um campo vasto a ser explorado, principalmente na aceitação e aplicabilidade no campo odontológico. A prática da acupuntura na Odontologia ainda é pouco utilizada, apesar de ter se mostrado um método terapêutico que agrega benefícios aos tratamentos odontológicos convencionais (NETO *et al.*; 2017).

Sabe-se também que alguns medicamentos, como a morfina e a cortisona em doses altas, podem reduzir parcialmente a ação das agulhas durante o tratamento. As drogas ilícitas também interfeririam na prática, porém somente em algumas de suas vias de ação (GHAZZAOUI *et al.*; 2016).

3.2.2. Técnicas Complementares à Acupuntura

- Moxabustão: Entende-se por isso o aquecimento de áreas ou pontos de acupuntura por meio da queima da erva de artemísia com a finalidade de aquecer o Qi e o Xue nos canais de energia (RIZZI *et al.*; 2010).



Fonte: Internet.

•Sangria: A microvenopunção, ou punção de pequenos vasos sanguíneos superficiais com lancetas ou agulhas para drenar o calor do corpo, ativa o Xue e remove a estagnação de Qi e Xue. Com isso, desbloqueia os canais de energia e reduz as inflamações, aliviando as dores (RIZZI *et al.*; 2010).



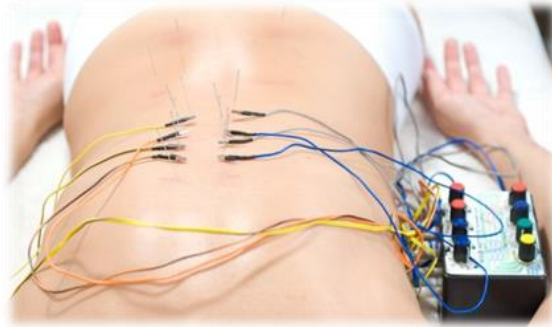
Fonte: Internet.

•Ventosaterapia: É um método terapêutico que consiste em utilizar ventosas, aplicando-as na pele. Produz uma pressão negativa que tem o objetivo de drenar e promover o descongestionamento de Qi e Xue nos canais de energia. As ventosas podem ser de vidro, de plástico e bambu (RIZZI *et al.*; 2010).



Fonte: Internet.

•Eletroacupuntura: É a aplicação de estímulos elétricos nos nervos periféricos através de agulhas percutaneamente colocadas que podem produzir analgesia prolongada com duração de horas a dias ou mais (CANTWELL *et al.*; 2010). Produz uma estimulação mais potente, regular e contínua do que a manual. Possui uma ação analgésica mais rápida com um menor número de agulhas e promove tanto analgesia quanto anestesia (RIZZI *et al.*; 2010). Para Aranha *et al.*, (2015) a eletroacupuntura foi melhor do que a acupuntura clássica no alívio da dor miofascial e esses tratamentos podem ajudar a amplitude de movimento, mesmo que sutilmente.



Fonte: Internet.

• Laserterapia: Cantwell *et al.*; (2010), relatam que dispositivos de diodo emissor de laser podem ser usados para estimular pontos de acupuntura. Usando energia de baixa potência (5-30 mW) de comprimentos de onda 630 a 960. Demonstrou se que o laser é analgésico e anti-inflamatório. Indivíduos diagnosticados com DTM em uso de laserterapia de baixa intensidade tem sido eficazes no tratamento da dor e na melhora da função muscular e da qualidade de vida, e estima-se que seu efeito cumulativo possa ser responsável por essa melhora (TORTELLI *et al.*;2019).



Fonte: Internet.

• Auriculoterapia: Consiste em perfurar ou estimular com outros métodos os pontos auriculares. Esta técnica é de fácil manejo e o efeito é obtido com rapidez, pois utiliza as propriedades reflexas do pavilhão auricular (RIZZI *et al.*; 2010).



Fonte: Internet.

• Colorpuntura: A aplicação de luzes coloridas é feita por meio de uma caneta com foco piramidal de quartzo intercambiável com as diversas cores, nos pontos

de acupuntura na pele, sem perfurá-la e sem perigo de contágio (RIZZI *et al.*; 2010).



Fonte: Internet.

- Magnetoterapia: Uso de ímã levando em consideração sua polaridade, aplicado sobre pontos de acupuntura (RIZZI *et al.*; 2010).



Fonte: Internet.

- Acupressão: Massagem realizada com os dedos sobre os pontos de acupuntura. É uma das formas mais antigas de acupuntura (FARIA e SCOGNAMILLO – SZABÓ, 2008) *apud* Pantano (2011).



Fonte: Internet.

- Aquacupuntura: Frequentemente, o líquido é injetado nos pontos de acupuntura para prolongar o efeito da estimulação pontual. Os profissionais usam várias

substâncias, desde solução salina até vitamina B12 e até Adequan (CANTWELL *et al.*; 2010).

- Implantes: Cantwell *et al.*; (2010), apontam que os pontos de acupuntura podem ser estimulados por um longo período usando vários materiais, desde sutura cirúrgica, grampos na pele, contas ou fios de ouro. A técnica mais comum em países modernos é implantar periarticularmente pedaços de ouro. Esta técnica vem sendo muito utilizada no tratamento da displasia coxofemoral, epilepsia e outras doenças articulares degenerativas. Pensa-se que o mecanismo de ação seja anti-inflamatório.

As duas últimas técnicas são utilizadas em animais e foram encontradas a partir de uma limitação de estudos na Odontologia.

3.2.3. Indicações

A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada (TAFFAREL *et al.*; 2009). Segundo Almeida *et al.*; essa terapia tem sido utilizada nos procedimentos de dentística, endodontia, periodontia e cirurgia, sendo menos traumática do que a anestesia convencional, além da diminuição do consumo de medicações.

A OMS reconhece que a acupuntura atua de forma eficaz em diversas patologias, como: tendinites, depressão, cefaleias, enxaquecas, gastrites, dismenorria, tensão pré-menstrual (TPM), lombalgia, cervicalgia, sinusite, rinite, asma, ansiedade, estresse, impotência, insônia, artrite, artrose, fibromialgia, Mal de Parkinson, sequelas de acidente vascular cerebral, etc (RIZZI *et al.*; 2010).

Para Nader e Vachiramon *et al.*; (2004) *apud* Dallanora *et al.*; Vasconcelos *et al.*; (2011) a acupuntura tem sido utilizada na odontologia para o controle do reflexo de vômito durante as moldagens e tomadas radiográficas; controle do vômito pós-operatório de pacientes submetidos à anestesia geral para cirurgias orais maiores; apresenta aumento do efeito anestésico e aumento da secreção salivar. Usada em pacientes ansiosos, estressados e com fobia ao tratamento odontológico, além de pacientes hipertensos e portadores de doenças sistêmicas, o que possibilita um atendimento menos traumático e melhora na hemostasia. Também possui aplicabilidade no tratamento de trismo e bruxismo; aumento da resposta imune; melhora da qualidade óssea; e controle da dor pós-operatória, dentre outros benefícios.

Conforme Pereira *et al.*; (2015), demonstraram em seu estudo que até o momento a principal indicação da acupuntura na Odontologia é em pacientes com DTM, porém existem outras indicações, como: bruxismo; tratamento prévio para o controle da ansiedade e do medo ao tratamento odontológico; analgesia; odontalgia; paralisia facial; trismo; trigemialgia; controle do reflexo de regurgitação; lesões bucais, como aftas, herpes, entre outras. Além destes casos, a acupuntura é indicada no tratamento de pacientes com necessidades especiais como gestantes, hipertensos, cardiopatas, diabéticos, alérgicos ao anestésico local, crianças e idosos.

Os benefícios alcançados pela acupuntura na anestesia e no tratamento da dor crônica são conhecidos e aceitos pela comunidade científica por meio de diversos estudos controlados. Devido à sua capacidade de atuar em nível de sistema nervoso central, liberando opioides endógenos, constitui-se uma ferramenta importante no manejo de pacientes com DTM (BORIN *et al.*, 2011).

3.2.4. Contra- Indicações

Já Rizzi *et al.*; (2010), explicam que é difícil estipular contraindicação absoluta, mas, por razões éticas e de segurança, deve-se evitar o período da gestação pelos riscos de induzir o trabalho de parto por promover a contração uterina. Há controvérsia com o estudo de Pereira *et al.*; (2015), que afirmam ser indicado para gestantes.

É contraindicada em pacientes com dermatites e em portadores de marca-passo e a instituição do tratamento com acupuntura antes de elaborado diagnóstico, correndo-se o risco de mascarar ou alterar os sinais clínicos (ALTMAN, 1992; BANNERMAN, 1980; STANDARD, 1990) *apud* Scognamillo-Szabó *et al.*; (2001).

De acordo com Rizzi *et al.*; (2011), em casos de emergências médicas e situações cirúrgicas, o paciente deve ser imediatamente encaminhado a uma unidade que disponha serviço de emergencial. Pacientes com tumores malignos pode-se utilizar somente como medida complementar para minimizar os efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, melhorando assim a qualidade de vida do paciente, mas nunca como tratamento do mesmo.

A acupuntura é contraindicada em pacientes hemofílicos ou portadores de discrasia sanguínea e em pacientes alcoolizados (VASCONCELOS *et al.*; 2011).

3.2.5. Eventos Adversos

As reações adversas, na maioria das vezes, estão relacionadas com a inserção da agulha de forma imprópria ou em local inadequado e com o esquecimento da sua remoção (VIANNA *et al.*; 2008).

Segundo Pereira *et al.*; (2015); Vasconcelos *et al.*; (2011), podem ser observadas algumas reações adversas, como: dermatite, hematoma, vertigem, tonturas, náusea, lipotímia e em alguns casos aumento da dor nas primeiras horas após a aplicação, mas esses efeitos são raros e rapidamente revertidos. O risco de transmissão de doenças através da técnica é mínimo, pois as agulhas utilizadas são estéreis, individuais e descartáveis, mas alguns estudos relatam a ocorrências de transmissão de hepatite B e C; infecção no local da punção; lesões de nervos e punção de órgãos internos.

Suas vantagens sobrepõem-se às desvantagens, sendo que as reações adversas além de raras, podem ser prevenidas (PEREIRA *et al.*; 2015).

3.3. Reconhecimento na Odontologia

Segundo Pereira *et al.*; (2015), no Brasil, o Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução CFO-82 de 2008, reconheceu e regulamentou o uso de práticas integrativas e complementares à saúde bucal, entre elas a acupuntura. E somente em outubro de 2015 reconheceu como especialidade odontológica. Conforme o estudo de Kurebayashi *et al.*; (2009) no Brasil, há grande aceitação pelos Conselhos que regulamentam as profissões da saúde sobre a prática da acupuntura. Vê-se, portanto, que a pesquisa nessa área é importante não apenas para elucidar os fenômenos associados ao seu mecanismo de ação, mas também pelo potencial para explorar novos caminhos na fisiologia humana ainda não examinados de maneira sistemática (GÓIS.; 2007).

Uma justificativa para o reduzido número de profissionais habilitados pode ser devido ao também pequeno número de cursos oferecidos, inclusive centralizados apenas em dois estados das regiões sudeste e sul, ficando descobertas Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. O Sudeste detém o maior número de habilitados em acupuntura (n=305), correspondendo a 74,4% do total encontrado em todo o Brasil (n=410) (NETO *et al.*; 2017).

Em 2008, através da Resolução federal CFO-82/2008, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), reconheceu e regulamentou o uso pelo cirurgião-dentista de práticas integrativas e complementares à saúde bucal, incluindo a acupuntura. Desde

então, surgiram no país os cursos de habilitação em acupuntura para cirurgiões-dentistas, com o objetivo de habilitar o profissional nessa terapia, capacitando-o a utilizá-la em procedimentos clínicos odontológicos (NETO *et al.*; 2017).

4. RESULTADOS

Foram encontrados 3.065 estudos na busca realizada para este Trabalho de Conclusão de curso. Destes, 39 eram de interesse e foram incluídos neste estudo. A Scielo foi a base de dados com mais artigos selecionados, totalizando 14 estudos. Dentre os 39 estudos eleitos, 8 eram ensaios clínicos randomizados, 4 estudos transversais, 14 revisões de literatura, 4 relatos de caso, 1 estudo quanti-qualitativo, 4 estudos de intervenções não-randomizados, 2 estudos qualitativos, 1 quantitativo e 1 livro. Destes, a maioria mostra benefícios do uso da acupuntura para os cirurgiões-dentistas, desde que com as técnicas e materiais corretos e conhecimento suficiente para realizar aplicação.

5. DISCUSSÃO

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão bibliográfica dos estudos realizados sobre o uso da acupuntura como terapia complementar na Odontologia. Foram encontrados 39 estudos, dentre eles, a maioria de revisão de literatura e ensaios clínicos randomizados, que mostraram resultados positivos e seguros quanto ao uso dessa prática nas diversas áreas odontológicas.

O estímulo pela agulha gera efeitos locais, liberando diversas substâncias e levando conseqüentemente a um efeito antiinflamatório e a uma analgesia local. O sistema nervoso central (SNC) está envolvido na transmissão do estímulo nervoso criada pela agulha de acupuntura e na ativação do controle da dor, liberando substâncias opióides como beta-endorfina, encefalina e serotonina (PANTANO; 2011). Quando um acuponto é puncionado, ocorre uma sensação chamada Deqi, que significa captura de energia vital e que é descrita como um “choque”, formigamento, dor, dormência ou peso. Acredita-se que esta sensação é essencial para a obtenção dos efeitos analgésicos da acupuntura (SCHOEN, 2006; YAMAMURA,2001) *apud* Pantano (2011). Concomitantemente a essa sensação, ocorre uma contratura muscular que fixa a agulha de acupuntura. Esses dois fatores indicam que agulha atingiu o centro do ponto de acupuntura (YAMAMURA, 2001) *apud* Pantano (2011).

Um dos grandes efeitos dessa técnica está relacionado com analgesia, trabalhando em cima do próprio corpo que não traz efeitos adversos. Sendo assim, ela está ganhando cada vez mais espaço, e mostrando ser uma boa opção para tratamento em dores faciais, principalmente quando possuem origem muscular. Isso não descarta a sua boa eficiência como terapia complementar para outros casos, como por exemplo, no pré-operatório com um paciente que tem fobia. A acupuntura já tem sua ação comprovada e mostra-se uma opção econômica e segura. Góis.; (2007) relata que o tratamento através da acupuntura, assim como o de outras terapias complementares, ainda não pode ser considerado um substituto dos tratamentos.

Alguns ensaios clínicos randomizados foram incluídos nessa revisão de literatura. Em um deles, a acupuntura foi testada como tratamento em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia e mostrou minimizar a gravidade da xerostomia causada pela radiação (BRAGA *et al.*; 2011). Ainda sobre pacientes oncológicos, outro estudo clínico, mostrou que a acupuntura auricular foi efetiva na redução de dor (RUELA *et al.*;2018). A acupuntura clássica parece ser mais eficaz no

alívio da dor (mais rápida e prolongada) do que os analgésicos (MURUGESAN *et al.*; 2017). Além disso, os resultados indicam que a analgesia da acupuntura pode ser um complemento técnico para o controle da dor em pacientes com desconforto dentário agudo, contribuindo para a restauração da saúde com benefício social (GRILLO *et al.*; 2014).

Outros ensaios clínicos testaram o efeito da auriculoterapia em diferentes estímulos dolorosos. Pode-se observar que este tipo de tratamento teve grande efetividade na dor de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico e reduziu o número de analgésico pelos mesmos (RUELA *et al.*; 2018). Também reduziu a intensidade da dor na DTM e promoveu os benefícios do movimento mandibular (GRILLO *et al.*; 2015). Além disso, proporcionou um alívio mais rápido da dor quando comparada ao uso de ibuprofeno (MURUGESAN *et al.*; 2017). Ainda, auxiliou o relaxamento muscular, no alívio da dor e no tratamento da DTM; portanto, é possível que o tratamento com acupuntura possa alterar as forças oclusais e o movimento da mandíbula em pacientes com mordida profunda (FANG *et al.*; 2019).

Os estudos encontrados observaram que a acupuntura é um tratamento efetivo para dor (GRILLO *et al.*; 2015; BOLETA-CERANTO *et al.*; 2014; MURUGESAN *et al.*; 2017; PANTANO; 2011; RUELA *et al.*; 2018; TAFFAREL *et al.*; 2009; PEREIRA *et al.*; 2015; SOUSA *et al.*; 2014; FANG *et al.*; 2019). Um dos relatos de caso mostrou que a analgesia através da eletroacupuntura possibilitou exodontia sem a necessidade de medicamento durante e após a cirurgia (MONTANDON *et al.*; 2019). Outro relato mostrou ainda que a associação de floral, acupuntura, hipnose, periodontia e terapia neural mostraram resultados significantes, mesmo após a terapia convencional não apresentar resultados favoráveis (NORIEGA-ROLDÁN *et al.*; 2015). Segundo o estudo de Montandon *et al.*; (2019), a acupuntura foi utilizada para a exodontia e enxerto de biomaterial, e a analgesia se deu através da eletroacupuntura. Assim sendo, eliminou a necessidade de medicamentos, no período pós-operatório houve a prescrição de medicamento homeopático (*Arnica montana* CH12) na posologia de 4 glóbulos a cada 30 minutos. Apesar destes achados, sabe-se que este desenho de estudo não é adequado para avaliar sozinho a efetividade de um tratamento.

Este trabalho de conclusão de curso também avaliou revisões não-sistemáticas da literatura sobre os efeitos da acupuntura em odontologia. Neste sentido a literatura reporta resultados positivos para a utilização da acupuntura em Odontologia, seja para fins de tratamento ou como terapia complementar. A revisão de literatura de Almeida

(2019), afirmou que a acupuntura foi efetiva na redução da dor dos pacientes com odontalgia e esta redução foi maior que a promovida pelo analgésico dipirona. Segundo Taffarel *et al.*; (2009) a acupuntura é uma boa alternativa de terapia adjuvante ao controle da dor, já que possui mínimos efeitos adversos e contraindicação. A revisão de Pereira e seus colaboradores (2015), relatou que o emprego da acupuntura na Odontologia é de grande relevância nos tratamentos da dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular (ATM), sendo mais eficaz a sua utilização em associação ou como complemento ao tratamento convencional. No entanto, vale ressaltar que estes achados são de revisões-não sistemáticas da literatura, o que possivelmente limita as conclusões destes estudos.

Ainda neste sentido, foram incluídos dois estudos de intervenção não-randomizados. Em um deles, os dados apontaram que o tratamento com acupuntura em adultos com disfunção temporomandibular reduziu a dor e que essa redução se manteve pelo menos por 12 meses (SOUSA *et al.*; 2014). No segundo estudo, estudo que avaliou o uso da acupuntura no alívio da dor pós-manutenção ortodôntica, houve uma redução estatisticamente significativa nos índices de dor tanto para homens quanto para mulheres quando a terapia com acupuntura foi realizada antes do ajuste ortodôntico (BOLETA-CERANTO *et al.*; 2014). Contudo, considerando o desenho destes estudos, parece-nos prudente sugerir cautela na interpretação destes achados.

Como pode ser observado, pequena quantidade de estudos que testam efetividade de um tratamento foram encontrados e incluídos nesta revisão. Diante disto, a busca por estudos que reportem o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre acupuntura, foi realizada. Neste sentido, um estudo transversal demonstrou que parece haver um desconhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas quanto a aplicabilidade e técnica da acupuntura (NETO *et al.*; 2017). Se por um lado, há uma pequena quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados a realizar as técnicas de acupuntura (NETO *et al.*; 2017), por outro, os usuários de serviços de saúde, relatam interesse em conhecer e realizar este tipo de procedimento via Sistema Único de Saúde (RUI *et al.*; 2013).

Este estudo possui limitações, por se tratar de um assunto novo na Odontologia ainda não existem muitos estudos especificando detalhadamente a acupuntura para os cirurgiões-dentistas. Não existe essa disciplina nos cursos de graduação para que se tenha um conhecimento suficiente para escrever, sendo assim foi preciso acessar artigos de outras profissões e artigos mais antigos, sendo então observado a necessidade de

estudos que abordem a acupuntura na odontologia. Além disso, os *designers* dos estudos encontrados, são, na sua grande maioria, relatos de caso e revisões não-sistemáticas da literatura. Neste sentido, mais ensaios clínicos randomizados poderiam elucidar melhor a real efetividade deste tratamento.

Considerando o exposto desta forma, este trabalho demonstrou diferentes aplicações da acupuntura como terapia complementar, demonstrando bons resultados e mínimas reações adversas, o que demonstra ser uma boa e nova forma de tratamento bem como na ação de coadjuvante.

6. CONCLUSÃO

Pela observação dos aspectos analisados, a acupuntura apresenta diversos resultados positivos, o que classifica ser uma excelente alternativa como terapia complementar na odontologia. Mas deve ser realizado apenas se o paciente tiver conhecimento e estiver de acordo, pois apesar de ser um assunto que está crescendo e ganhando aceitação da sociedade, ainda existe preconceito e desconfianças por parte dos pacientes e até mesmo dos profissionais. É fundamental que se realizem estudos confiáveis sobre os benefícios do uso da acupuntura dentro da odontologia.

7. REFERÊNCIAS

ABDURACHMAN. **Acupuncture analgesia: The complementary pain management in dentistry.** Dental Journal. v. 44, n. 1, 2011. p. 25-29.

ALMEIDA, A.D.; WERKMAN, C.; CANETTIERI, A.C.V. **Uso de terapias alternativas no consultório odontológico: uma revisão da literatura.** Disponível em: <http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd2/inic/INIC%20trabalhos%20paginados/CI%D2NCIAS%20DA%20SA%E9DE%20paginados/INIC0000948.pdf>. Acesso em: 14/11/2019.

ALMEIDA, T.B. **Analgesia comparativa entre acupuntura e dipirona em odontalgias.** Dissertação (Mestre em Saúde Coletiva) – Faculdade de Odontologia, Unicamp. Piracicaba. 2019.

ARANHA, M.F.M.; MULLER, C.E.E.; GAVIÃO, M.B.D. **Intensidade da dor e amplitude de movimento cervical em mulheres com dor miofascial tratadas com acupuntura e eletroacupuntura: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego.** Brazilian Journal Physical Therapy, v.19, n.1, 2015, p. 34-43.

BORDES, M.; SAIZAR, M. **“De esto mejor ni hablar”:** omisiones y reformulaciones de lo sagrado por parte de terapeutas alternativos que trabajan en contextos hospitalários. *Religião & Sociedade*, v.28, n.50, 2018, p. 161-182.

BORIN, G.S. *et al.* **Acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular.** *Fisioterapia e pesquisa*, v.18, n.3, 2011, p. 217-22.

BRAGA, F.P.F. *et al.* **Acupuntura para prevenção de xerostomia induzida por radiação em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.** *Brazilian Oral Research*, v.25, n.2, 2011, p.180-5.

BRANCO, C.A. *et al.* **Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão da literatura.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v.34, n.1, 2005, p.11-6.

BOLETA-CERANTO, D.C.F. *et al.* **Controle da dor ortodôntica pós-ajuste com acupuntura.** *Dental Press Journal of Orthodontics*, v.19, n.4, 2014, p. 100-6.

CANTWELL, S.L. *et al.* **Medicina Veterinária Chinesa Tradicional: O Mecanismo e Gerenciamento da Acupuntura para Dor Crônica.** Elsevier, v. 25, n. 1, 2010, p. 53-58.

FANG, C.Y. *et al.* **Effects of short-term acupuncture treatment on occlusal force and mandibular movement in patients with deep-bite malocclusion.** Elsevier, v.14, n.1, 2019, p. 81-86.

GHAZZAOUI, S.F. *et al.* **Acupuntura para xerostomia e hipofluxo salivar: revisão de literatura.** *Revista brasileira de Odontologia*, v. 73, n. 4, 2016, p. 340-3.

- GÓIS, A.L.B. **Acupuncture, multidisciplinary specialty: an option in public services designed for the elderly.** Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v.10, n.1, 2007, p. 87-100.
- GRILLO, C.M., WADA, R.S.; SOUSA, M.L.R. **Acupuntura no tratamento da dor dentária aguda.** Elsevier, v.7, n.2, 2014, p. 65-70.
- GRILLO, C.M. *et al.* **A acupuntura pode ser útil no tratamento da disfunção temporomandibular?** Elsevier, v.8, n.4, 2015, p. 192-199.
- KUREBAYASHI, L.F.S.; FREITAS, G.F.F.; OGUISSO, T. **Acupuntura na saúde pública: uma realidade histórica e atual para enfermeiros.** Cultura de los Cuidados Ano XIII, n.26, 2009, p. 27-33.
- LOSSO, L.N.; LOPES, S.S. **Análise da oferta e produção de atendimento em acupuntura na atenção básica em Santa Catarina.** Tempus actas de saúde coletiva, v.11, n.2, 2018, p. 159-177.
- MONTANDON, A.A.B. *et al.* **Benefícios da analgesia por acupuntura para o paciente idoso durante procedimento cirurgico odontológico.** Atena Editora, 2019, p.58-64.
- MORAIS, Y.M. *et al.* **Uso da acupuntura na odontologia: uma revisão literária.** Congresso brasileiro de ciências da saúde, 2015.
- MURUGESAN, H. *et al.* **Comparison of Acupuncture with Ibuprofen for Pain Management in Patients with Symptomatic Irreversible Pulpitis: A Randomized Double-Blind Clinical Trial.** Elsevier, v. 10, n.6, 2017, p. 396-401.
- NETO, J.A.F. *et al.* **Habilitação em acupuntura para cirurgiões-dentistas no Brasil: uma análise por estados e regiões.** Archives of Health Investigation, v.6, n.4, 2017, p. 181-184.
- NORIEGA-ROLDÁN, S.O. *et al.* **Holistic therapy in a patient with chronic desquamative gingivitis.** Medisan, v.19, n.3, 2015, p. 428-432.
- PANTANO, M. **Bases científicas da acupuntura.** Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, 2011.
- PEREIRA, M.S.S.; SILVA, B.O.; SANTOS, F.R. **Acupuntura: terapia alternativa, integrativa e complementar na Odontologia.** Revista do CROMG, v.16, n.1, 2015, p.19-26.
- RIZZI, R. *et al.* **Acupuntura.** São Paulo, SP: Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2010.
- RUELA, L.O. *et al.* **Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado.** Revista da escola de enfermagem da USP, v.52, 2018.

- RUI, A.A.O. *et al.* **Avaliação do conhecimento e interesse em tratamento com Acupuntura na Odontologia pelos usuários do Sistema Único de Saúde dos municípios de Rio Claro e Cerquilha-SP.** Journal of the Health Sciences Institute, v.31, n.3, 2013, p. 24-6.
- SANTOS, R.B.; ZANIN, L.; FLÓRIO, F.M. **Viabilidade de incluir acupunturistas treinados na detecção de lesões orais e na triagem do câncer de boca.** Piracicaba: Brazilian Journal of Oral Sciences, v.14, n.3, 2015, p. 234-239.
- SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R.; BECHARA, G.H. **Acupuncture: scientific basis and applications.** Ciência Rural, v.31, n.6, 2001, p.1091-1099.
- SILVA, E.D.C.; TESSER, C.D. **Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social.** Cadernos de Saúde Pública, v.29, n.11, 2013, p. 2186-2196.
- SOUSA, M.L.R. *et al.* **Efeitos da acupuntura em adultos com disfunção temporomandibular.** Revista Dor, v.15, n.2, 2014, p. 87-90.
- SOUSA, L.A. *et al.* **Acupuntura no Sistema Único de Saúde – uma análise nos diferentes instrumentos de gestão.** Ciência & saúde coletiva, v.22, n.1, 2017, p. 301-310.
- TAFFAREL, M.O.; FREITAS, P.P.C. **Acupuncture and analgesia: clinical applications and main acupoints.** Ciência Rural, v.39, n.9, 2009, p. 2665-2672.
- TORTELLI, S.A.C.; SARAIVA, L.; MIYAGAKI, D.C. **Effectiveness of acupuncture, ozonio therapy and low-intensity laser in the treatment of temporomandibular dysfunction of muscle origin: a randomized controlled trial.** Revista de Odontologia da UNESP, v.48, 2019.
- VASCONCELOS, F.H.P. *et al.* **Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.9, n.28, 2011, p. 38-42.
- VIANNA, R.S. *et al.* **A Acupuntura e sua aplicação na Odontologia.** UFES Revista de Odontologia, v.10, n.4, 2008, p. 48-52.
- WONG, L.B. **Acupuncture in Dentistry: Its Possible Role and Application.** Review, v.21, n.1, 2012, p. 48-56.
- ZOTELLI, V.L.R.; GRILLO, C.M.; SOUSA, M.L.R. **Um relato de caso sobre o efeito da acupuntura simulada.** Elsevier, v.9, n.5, 2016, p. 25-278.
- ZOTELLI, V.L.R. *et al.* **Efeito da acupuntura na dor, limitação da abertura da boca e nos meridianos de energia em pacientes com disfunção temporomandibular: um estudo controlado randomizado.** Elsevier, v.10, n.5, 2017, p. 351-359.

8. ANEXOS

Figure 1

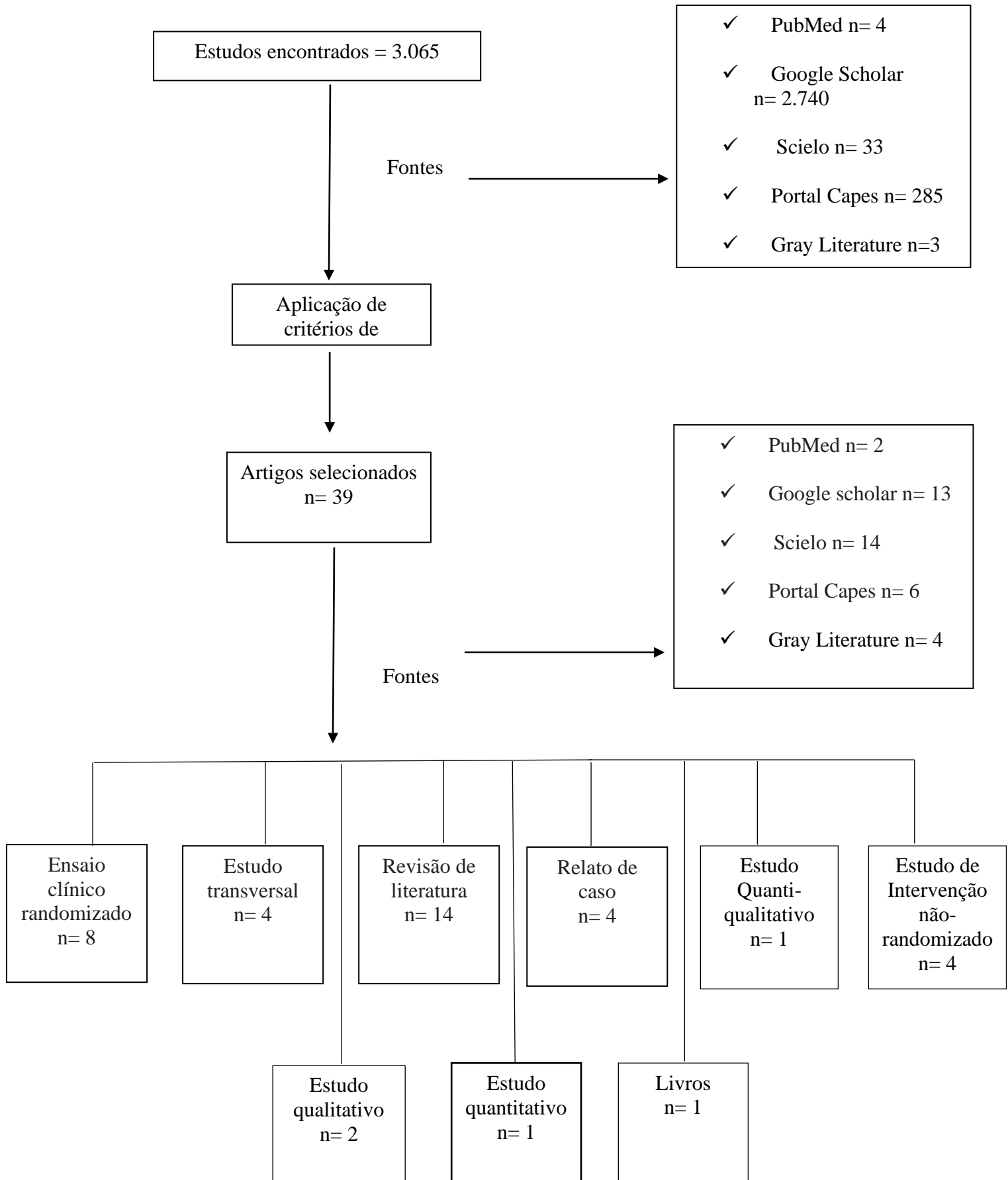


Tabela 1 – Principais estudos sobre o uso da acupuntura, encontrados a partir da busca bibliográfica.

Autor / ano / local	Número de participantes do estudo e desenho do estudo	Objetivo	Resultados	Conclusões
MURUGESAN; 2017, Índia.	157 participantes Grupo I (n = 52) acupuntura clássica e placebo. Grupo II (n= 53) acupuntura sham e placebo. Grupo III (n= 52) acupuntura e ibuprofeno. Ensaio Clínico Randomizado, Duplo-Cego	Comparar a eficácia da terapia com acupuntura e ibuprofeno para controle da dor nesses pacientes.	A análise de acompanhamento mostrou o Grupo I com maior percentual de ausência de dor, estatisticamente significante quando comparado aos outros dois grupos.	Pode-se concluir que a acupuntura clássica é mais eficaz no alívio da dor (mais rápida e prolongada) do que os analgésicos.
GRILLO; 2015, São Paulo.	40 participantes Grupo Acupuntura (n= 20) tratado com acupuntura Grupo Tala (n= 20) tratado com aparelho plano oclusal plano	Avaliar os efeitos da acupuntura em pacientes com DTM ³ miogênica, em comparação com um grupo controle (aparelho plano)	Uma diferença significativa foi detectada apenas no limiar de pressão dolorosa do masseter esquerdo no grupo de acupuntura.	Ambos os tratamentos reduziram a intensidade da dor da DTM ³ miogênica a curto prazo e podem ser considerados estratégias de controle da dor crônica relacionada à DTM ³ .

	Ensaio Clínico Randomizado	oclusal plano).		
BOLETA-CERANTO; 2014, Maringá.	11 participantes, aparelho fixo ajustado mensalmente. Estudo de Intervenção não-randomizado	Avaliar a eficácia analgésica da terapia com acupuntura sistêmica na dor causada após ajustes ortodônticos.	Os resultados revelaram uma redução estatisticamente significativa nos índices de dor tanto para homens (P = 0,030) quanto para mulheres (P = 0,028) quando a terapia com acupuntura foi realizada antes do ajuste ortodôntico. Os pacientes não apresentaram efeitos colaterais.	A acupuntura é um método seguro e eficaz na redução da dor ortodôntica pós-ajuste.
ZOTELLI; 2016, São Paulo.	Relato de Caso	Apresentar um relato de caso de um paciente do sexo masculino, branco, 46 anos, com sintomas graves de náusea durante tratamento odontológico.		Não está claro se o efeito placebo foi desencadeado pela ação de Deqi, pelas altas expectativas do paciente, por uma associação com uma resposta aprendida ou pela interação de todos esses fatores.
SOUSA; 2014, São Paulo.	20 participantes Estudo Controle Comparativo no Estudo Estudo de Intervenção não-randomizado	Avaliar em adultos com disfunções temporomandibulares, após no mínimo 12 meses do tratamento com acupuntura, se houve manutenção dos resultados.	As médias para EAV0 ⁴ , EAV1 ⁴ e EAV2 ⁴ foram 5,9, 1,65 e 2,45 respectivamente. Houve diferença estatística entre EAV0 ⁴ e EAV1 ⁴ (p<0,01), e entre EAV0 ⁴ e EAV2 ⁴ (p<0,01), porém não entre EAV1 ⁴ e EAV2 ⁴ (p>0,05).	Os dados apontaram que o tratamento com acupuntura em adultos com disfunção temporomandibular reduziu a dor e que essa redução se manteve pelo menos por 12 meses.
GRILLO; 2014, São	120 participantes	Avaliar o uso da	A acupuntura diminuiu	Os resultados deste estudo

Paulo.	Grupo I 1 ponto de acupuntura Grupo II 2 pontos de acupuntura Grupo III 3 pontos de acupuntura Ensaio Clínico Randomizado	acupuntura na redução da intensidade da dor dentária aguda no atendimento odontológico em pacientes que aguardam atendimento odontológico de emergência.	significativamente a intensidade da dor (valor médio da dor na linha de base = $6,558 \pm 1,875$ e após a intervenção, média = $0,963 \pm 2,164$); o teste <i>t</i> foi aplicado, com base nas pontuações iniciais da EVA ⁴ e na EVA ⁴ final (medidas no mesmo indivíduo) para obter um valor de $p < 0,00001$; houve uma redução significativa na dor.	indicam que a analgesia da acupuntura pode ser um complemento técnico para o controle da dor em pacientes com dor dentária aguda, contribuindo para a restauração da saúde com benefício social.
KUREBAYASHI; 2009, São Paulo.	Revisão de literatura	Identificar as percepções dos enfermeiros acerca da acupuntura.		Para que o enfermeiro assuma o papel de acupunturista e para que possa contribuir para a implantação efetiva da acupuntura multiprofissional no Brasil, é necessário abandonar a alienação e a falta de interesse pelo novo, por meio da atualização constante dos aspectos ético-legais que permeiam sua profissão, encarando as vicissitudes de um tempo repleto de turbulências e desafios, assumindo o que lhe pertence por lei, mesmo que ainda não assimilado por completo.
PEREIRA; 2015,	Revisão de literatura	Proporcionar melhor		Pode-se concluir que o

Belo Horizonte.		conhecimento e entendimento do uso da acupuntura na Odontologia, destacando seu mecanismo de ação, suas indicações nas diferentes especialidades, vantagens, desvantagens e reações adversas.		emprego da acupuntura na Odontologia é de grande relevância nos tratamentos da dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) ¹ , sendo mais eficaz a sua utilização em associação ou como complemento ao tratamento convencional.
ALMEIDA; Disponível em: http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd2/inic/INIC%20trabalhos%20paginados/CID2NCIAS%20DIA%20SA%20E9DE%20paginados/INIC0000948.pdf . Acesso em: 14/11/2019.	Revisão de literatura	Citar e esclarecer alguns tipos de práticas alternativas mais comuns, visando ampliar a percepção desses profissionais.		Observamos que as terapias alternativas são eficazes em vários procedimentos odontológicos sem o uso de alopáticos ou até mesmo em conjunto com os mesmos, desde que o profissional esteja habilitado.

<p>RUELA; 2018, São Paulo.</p>	<p>31 participantes</p> <p>Grupo Experimental: o qual recebeu a aplicação da acupuntura auricular em pontos do equilíbrio energético e em pontos indicados para o tratamento da dor.</p> <p>Grupo Placebo: em que foram aplicados pontos placebos fixos.</p> <p>Ensaio clínico randomizado, com delineamento paralelo na proporção de 1:1</p>	<p>Avaliar a efetividade da acupuntura auricular na dor de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico e possíveis alterações no consumo de analgésicos após a aplicação da intervenção.</p>	<p>Depois das oito sessões de acupuntura auricular, houve diferença significativa entre os grupos na redução da intensidade da dor ($p < 0,001$) e no consumo das medicações ($p < 0,05$).</p>	<p>A acupuntura auricular foi efetiva na redução da dor de pacientes em tratamento quimioterápico.</p>
--------------------------------	---	---	--	--

GÓIS; 2007, Rio de Janeiro.	Revisão de Literatura	Contribuir para o conhecimento da acupuntura e ampliação do seu uso na rede pública do Brasil.	A acupuntura oferece um bom resultado, inclusive no caso de doenças crônicas e nos idosos. Aconselha-se manter a base filosófica científica dos orientais, exercendo-se a acupuntura de forma multidisciplinar e livre de disputas por monopólio como garantia de sua qualidade. Recomenda-se, ainda, sua ampliação nos demais serviços públicos e nas ações públicas multidisciplinares como opção eficaz, natural e de baixo custo.
TAFFAREL; 2009, Santa Maria.	Revisão de literatura	Fazer uma breve revisão sobre as aplicações clínicas e os efeitos fisiológicos da acupuntura nos mecanismos da dor, bem como demonstrar os principais pontos de acupuntura utilizados para analgesia em	A acupuntura mostra-se como uma alternativa de terapia adjuvante ao controle da dor, já que possui mínimos efeitos adversos e contraindicação.

<p>VIANNA; 2008, Rio de Janeiro.</p>	<p>Revisão de Literatura</p>	<p>animais. Avaliar a aplicação da Acupuntura na área odontológica, baseando-se em dados relatados na literatura</p>	<p>Apesar de o Conselho Federal de Odontologia ainda não ter se pronunciado em relação ao reconhecimento da Acupuntura como recurso terapêutico, sua eficácia tem sido comprovada nos procedimentos odontológicos, tornando-os mais econômicos e seguros, a ponto de convencer o Conselho Federal de Medicina a aprovar a técnica na Odontologia, como analgésico e em caso de dores na articulação temporomandibular (ATM)¹.</p>
<p>NORIEGA-ROLDÁN; 2015, Santiago de Cuba.</p>	<p>Relato de Caso</p>	<p>Descrever um caso clínico de um paciente com gengivite descamativa crônica, atendido no Departamento de Periodontia da Clínica Provincial de Ensino "Mártires del Moncada" de Santiago de Cuba, onde o tratamento</p>	<p>A abordagem holística do tratamento para combater a gengivite descamativa crônica, proporcionou uma visão completa do paciente, superou a barreira da especialidade, evidenciou a repercussão negativa de alguns fatores externos em seu bem-estar e permitiu integrar elementos de terapia neural, acupuntura, periodontia e hipnose, para promover a cooperação da</p>

		convencional não apresentou resultados favoráveis.		pessoa afetada, estimular a unificação familiar e melhorar sua qualidade de vida. Todos os itens acima levaram a um resultado terapêutico favorável.
RUI; 2013, São Paulo.	400 participantes Estudo Transversal	Verificar o conhecimento e o interesse em Acupuntura nos pacientes que utilizam o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ² do Sistema Único de Saúde (SUS) ⁵ nos municípios de Rio Claro e Cerquilha-SP.	Em ambos os municípios menos de 10% tiveram acesso a tratamentos com Acupuntura para saúde. A grande maioria conhecia sobre a Acupuntura nos dois municípios (>80%), sendo que 96% dos munícipes de Rio Claro aprovariam sua oferta no SUS ⁵ , sendo menor (89%) este percentual em Cerquilha.	Os resultados demonstraram que a maioria dos usuários em ambos os municípios conhecia a Acupuntura e tinha interesse na oferta desta técnica pelo SUS ⁵ , apesar de poucos terem relatado ter acesso a este tratamento.
MORAIS; 2015, Paraíba.	Revisão de literatura	Ampliação do conhecimento e veículo de informação para os cirurgiões-dentistas devido as vantagens alcançadas com a utilização da técnica.		A acupuntura é técnica milenar chinesa atualmente vem se difundindo cada vez mais no Ocidente e pesquisas científicas são realizadas em todas as áreas, na tentativa de comprovar sua eficiência. Estudos na área odontológica mostram que a acupuntura apresenta vários efeitos

				benéficos para o paciente. Contudo ainda tem um campo vasto a ser explorado, principalmente no que se diz respeito à sua aceitação e aplicabilidade no campo odontológico.
MONTANDON; São Paulo.	Relato de Caso	Apresentar um caso clínico de um paciente idoso hipertenso e ansioso que necessitava de exodontia, sendo discutido os benefícios da analgesia por meio da eletroacupuntura.		Concluiu-se que a analgesia por eletroacupuntura foi eficaz, permitindo a realização da exodontia de forma segura e sem necessidade de uso de medicamentos durante e após a cirurgia.
NETO; Paraíba.	2017, 410 Participantes (CD) Estudo transversal	Avaliar a quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados em acupuntura e de cursos da habilitação anteriormente oferecidos, de acordo com os estados e regiões brasileiras.	São Paulo é o estado brasileiro com o maior número de habilitados em acupuntura (n=246), enquanto que nove estados ainda não possuem profissional habilitado nesta prática. O Sudeste detém o maior número de habilitados em acupuntura (n=305), correspondendo a 74,4% do total encontrado em todo o Brasil (n=410). Apenas quatro profissionais (1,0%) estão	Conclui-se que há uma pequena quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados e de cursos de habilitação em acupuntura em todo o Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e CentroOeste.

		localizados no Norte, região onde para cada habilitado em acupuntura existem 3.667,8 cirurgiões-dentistas (1/3.667,8). Quanto aos cursos da habilitação oferecidos no país, todos (n=12) foram realizados em dois estados: Paraná (n=8) e São Paulo.
--	--	--

¹ ATM: Articulação temporomandibular; ² CEO: Centro de especialidades odontológicas; ³ DTM: Disfunção temporomandibular; ⁴ EVA/EAV: Escala visual analógica; ⁵ SUS: Sistema único de saúde.